



4140 Removedor de Fluxo para Placas

MG Chemicals (Head office)

Versão número: 2.9

Código de Alerta do Perigo: 3

Data de emissão: 26/02/2016

Imprimir data: 27/02/2016

Data Inicial: 01/06/2015

L.GHS.BRA.PT

SECÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

Identificador do produto

Nome do produto	4140 Removedor de Fluxo para Placas
Sinónimos	SDS Code 4140-Aerosol; Related Part # 4140-400G
Nome técnico correcto	AEROSSÓIS INFLAMÁVEIS
Outros meios de identificação	Não Disponível

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Removedor de Fluxo
--	--------------------

Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	MG Chemicals (Head office)	Joacel Comercio de Produtos Industriais Ltda
Morada	9347 - 193 Street Surrey V4N 4E7 British Columbia Canada	Av. Cel. Manoel Inocêncio, 990 - Sao Paulo Caçapava Brazil
Telefone	+(1) 800-201-8822	+(55) 12-3653-5267
Fax	+(1) 800-708-9888	Não Disponível
Website	www.mgchemicals.com	Não Disponível
Correio electrónico	Info@mgchemicals.com	vendas@joacel.com.br

Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Verisk 3E (Código de acesso: 335388)	CHEMTREC
Número de telefone de emergência	+55 11 4349 1907	+(55) 2139581449
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível	+(1) 703-527-3887

SECÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Classificação	STOT - SE Categoria (Narcorese) 3, Irritação dos olhos Categoria 2, Aerossóis Categoria 2
---------------	---

Elementos do rótulo

Elementos do rótulo GHS	
-------------------------	--

PALAVRA SÍMBOLO	ATENÇÃO
-----------------	---------

Testemunhos de perigo

H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H223+H229	Aerossol inflamável; recipiente sob pressão: pode explodir se aquecido

Declarações de Precaução: Prevenção

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211	Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251	Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
P271	Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Continued...

4140 Removedor de Fluxo para Placas

P261	Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

Declarações de Precaução: Resposta

P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P312	Contacte um CENTRO DE VENENO / médico / médico / socorrista / se você se sentir bem.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

Declarações de Precaução: Armazenamento

P405	Armazenar em local fechado à chave.
P410+P412	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 oC/122oF.
P403+P233	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Declarações de Precaução: Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais.
------	--

SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Substâncias

Consulte a seção abaixo para composição das misturas

Misturas

nº CAS	%[peso]	Nome	Classificação
64-17-5	65-75	<u>etanol</u>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Irritação dos olhos Categoria 2A; H225, H319
811-97-2	20-30	<u>norflurano</u>	Simple Asphyxiant, Gás sob pressão (gás comprimido); H280
67-63-0	3-7	<u>propano-2-ol</u>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Irritação dos olhos Categoria 2A, STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H225, H319, H336
141-78-6	0.5-1.5	<u>acetato-de-etilo</u>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Irritação dos olhos Categoria 2A, STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H225, H319, H336

SECÇÃO 4 PRIMEIROS SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	<p>Se os aerossóis entrarem em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Afastar imediatamente as pálpebras e lavar com abundância o olho continuamente durante pelo menos 15 minutos com água fresca e corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras afastadas entre si e separadas do olho e através do movimento ocasional da pálpebra superior e inferior. ▶ Transportar para o hospital ou para um médico sem demora. ▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.
Contacto com a pele	<p>Se forem depositados na pele sólidos ou aerossóis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão, se disponível). ▶ Remover sólidos aderentes com creme de limpeza de pele industrial. ▶ NÃO usar solventes. ▶ Procurar conselho médico em caso de irritação.
Inalação	<p>Se forem inalados aerossóis, gases ou produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Levantar o paciente para uma zona de ar fresco. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e descansado. ▶ Devem remover-se próteses como dentes falsos sempre que possível antes do início dos primeiros socorros pois estas bloqueiam as vias respiratórias. ▶ Se a respiração for superficial ou tiver parado, assegurar que as vias respiratórias permanecem desimpedidas e aplicar métodos de ressuscitação, de preferência com uma ressuscitadores de válvula, máscara com saco de ventilação ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Efectuar CPR se necessário. ▶ Transportar para o hospital ou para um médico.
Ingestão	<p>Não é considerada uma via normal de entrada.</p> <p>Evite dar leite ou óleos.</p> <p>Evite dar álcool.</p>

Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em casos de intoxicação devido a Freons/Halons;

A: Medidas de Urgência e de Suporte

- ▶ Manter as vias respiratórias desobstruídas e fornecer oxigénio se necessário.
- ▶ Tratar do coma e de arritmias no caso de existirem. Evitar (adrenalina), epinefrina ou outras aminas simpatomiméticas que possam originar arritmias ventriculares. As taquiarritmias causadas pela sensibilidade miocárdica aumentada podem ser tratadas com propranolol, 1-2 mg endovenosamente ou esmolol 25-100 microgram/Kg/min endovenosamente.
- ▶ Verificar o ECG (eletrocardiograma) durante 4-6 horas

B: Drogas específicas e antídotos:

Não existe antídoto específico

C: Descontaminação

- ▶ Inalação; retirar a vítima do local de exposição e dar oxigénio extra se disponível.
- ▶ Ingestão; (a) Pre-hospital: Dar carvão activado, se disponível. **NÃO** induzir o vômito devido à absorção rápida e ao risco de início súbito de disfunção do Sistema Nervoso Central (CNS). (b) Hospital: Dar carvão activado, apesar de não se conhecer a eficiência do carvão. Efectuar lavagem gástrica apenas se a ingestão tiver sido muito grande e recente (menos de 30 minutos)

D: Eliminação aumentada

4140 Removedor de Fluxo para Placas

Não está documentada a eficiência da diurese, hemodiálise, hemoperfusão ou doses repetidas de carvão activado.

ENVENENAMENTO E SOBREDOSAGEM DE DROGAS, Californian Poison Control System Ed. Kent R Olson; 3rd Edition

Tratar sintomaticamente.

Para exposições agudas ou repetidas mas de pequena duração a etanol:

- ▶ A ingestão aguda em pacientes não tolerantes repõe normalmente a tratamento de apoio com especial atenção na prevenção da aspiração, substituição de fluidos e correção de deficiências nutricionais (magnésio, tiamina, pirodoxina, vitaminas C, K).
- ▶ Dar 50% de dextrose (50-100 ml) por via endovenosa a pacientes obtundidos seguido de recolha de sangue para determinação dos níveis de glucose.
- ▶ Pacientes comatosos devem ser tratados com atenção inicial às vias respiratórias, respiração, circulação e drogas de importância imediata (glucose, tiamina)
- ▶ A descontaminação é provavelmente desnecessária depois de uma hora após a observação de uma ingestão isolada. Catárticos e carvão activado podem ser administrados mas provavelmente não são eficazes no caso de ingestões isoladas.
- ▶ A administração de frutose está contra-indicada devido a efeitos secundários.

SECÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção

- ▶ Espuma estável de álcool.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ BCF (onde a regulamentação permitir).
- ▶ Dióxido de Carbono.
- ▶ Spray ou nuvem de água - Apenas incêndios grandes.

INCÊNDIO PEQUENO:

- ▶ Spray de água, químico seco ou CO2

INCÊNDIO GRANDE:

- ▶ Spray de água ou aspersão.

Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
-------------------------------------	---

Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Se seguro, desligar todo o equipamento eléctrico até deixar de existir perigo de incêndio a partir do vapor. ▶ Usar água sob a forma de um spray fino para controlar o incêndio e arrefecer a área circundante. ▶ NÃO se aproximar de contentores suspeitos de estarem quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao incêndio com spray de água a partir de uma localização protegida. ▶ Se seguro, remover os contentores do caminho do incêndio. ▶ O equipamento deverá ser descontaminado em profundidade após o uso.
Perigo de Incêndio/Explosão	<p>Incluído nos produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Dióxido de Carbono (CO₂) ▶ O líquido e o vapor são inflamáveis. ▶ Perigo de incêndio moderado quando exposto ao calor ou chama. ▶ O vapor forma uma mistura explosiva com o ar. ▶ Perigo de explosão moderado quando exposto a calor ou chama. ▶ O vapor pode deslocar-se até distâncias consideráveis da fonte de ignição. ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores. ▶ Latas de aerossol podem explodir ao serem expostas a chama desprotegida. ▶ A ruptura dos contentores pode ejetar e espalhar materiais a arder. ▶ Os perigos podem não estar restringidos a efeitos de pressão. ▶ Pode emitir gases acres, venenosos ou corrosivos. ▶ Pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO) quando em combustão. <p>Monóxido de carbono (CO)</p> <p>Fluoreto de Hidrogénio.</p> <p>Outros produtos de pirólise típicos de material orgânico aqueimar.</p> <p>Contém substâncias com ponto de ebulição baixo: os contentores fechados podem romper-se devido ao aumento de pressão em condições de incêndio.</p>

SECÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Limpar todos os derrames imediatamente. ▶ Evitar respirar os vapores e o contacto com a pele e os olhos. ▶ Usar roupa protectora, luvas impermeáveis e óculos protectores. ▶ Desligar todas as possíveis fontes de ignição e aumentar a ventilação. ▶ Limpar. ▶ Se seguro, latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado. ▶ Latas não danificadas deverão ser colecionadas e guardadas em segurança. 															
Derrames Grandes	<p>Chemical Class: aliphatics, halogenated For release onto land: recommended sorbents listed in order of priority.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th>TIPO DE SOLVENTE</th> <th>CLASSIFICAÇÃO</th> <th>APLICAÇÃO</th> <th>RECOLHA</th> <th>LIMITAÇÕES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="5">DERRAME EM TERRA - PEQUENO</td> </tr> <tr> <td>Partícula de polímero com ligação cruzada</td> <td></td> <td>1 pá</td> <td>pá</td> <td>R, W, SS</td> </tr> </tbody> </table>	TIPO DE SOLVENTE	CLASSIFICAÇÃO	APLICAÇÃO	RECOLHA	LIMITAÇÕES	DERRAME EM TERRA - PEQUENO					Partícula de polímero com ligação cruzada		1 pá	pá	R, W, SS
TIPO DE SOLVENTE	CLASSIFICAÇÃO	APLICAÇÃO	RECOLHA	LIMITAÇÕES												
DERRAME EM TERRA - PEQUENO																
Partícula de polímero com ligação cruzada		1 pá	pá	R, W, SS												

4140 Removedor de Fluxo para Placas

Polímero com ligação cruzada - almofada	1	coberta	forquilha	R, DGC, RT
Fibra de vidro - almofada	2	coberta	forquilha	R, P, DGC, RT
Fibra de madeira tratada - partícula	2	pá	pá	R, W, DGC
Argila solvente - partícula	3	pá	pá	R, I, P
Vidro espumado - almofada	3	coberta	forquilha	R, P, DGC, RT

DERRAME EM TERRA - MÉDIO

Partícula de polímero com ligação cruzada	1	ventilador	Carregador de alcatruz	R,W, SS
Polímero com ligação cruzada - almofada	2	Coberta	Carregador de alcatruz	R, DGC, RT
Argila solvente - partícula	3	ventilador	Carregador de alcatruz	R, I, P
polipropileno - partícula	3	Ventilador	Carregador de alcatruz	W, SS, DGC
Vidro espumado - almofada	3	Coberta	Carregador de alcatruz	R, P, DGC, RT
Mineral expandido - partícula	4	ventilador	Carregador de alcatruz	R, I, W, P, DGC

Legenda

DGC: Ineficiente quando a cobertura do solo é densa.

R; Não é reutilizável

I: Não é incinerável

P: Eficiência reduzida quando chuvoso

RT: Ineficiente quando a terra é rugosa

SS: Não utilizar em locais sensíveis ao ambiente

W: Eficiência reduzida quando ventoso

Referência: 'Sorbents for Liquid Hazardous Substance Cleanup and Control';

R.W Melvold et al: Pollution Technology Review No. 150: Noyes Data Corporation 1988

- ▶ Liberte a área de todo o pessoal sem protecção e desloque-se para montante do local relativamente ao vento.
- ▶ Avise a Autoridade de Emergência e indique-lhes o local e natureza do acidente.
- ▶ Poderá ser violentamente ou explosivamente reactivo.
- ▶ Use vestuário de protecção completo com equipamento de respiração.
- ▶ Evite, por todos os meios possíveis, que o derrame entre nos esgotos ou cursos de água.
- ▶ Pondere a evacuação.
- ▶ Desligue todas as potenciais fontes de ignição e aumente a ventilação.
- ▶ Não fumar ou usar lâmpadas sem protecção dentro desta zona.
- ▶ Usar extrema cautela para evitar uma reacção violenta.
- ▶ Parar a fuga apenas de for seguro fazê-lo.
- ▶ Pode usar spray ou nebulização de água para dispersar o vapor.
- ▶ NÃO entrar num espaço confinado onde o gás se possa ter acumulado.
- ▶ Mantenha a área livre de pessoal até o gás ter dispersado.
- ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.
- ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.
- ▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva.
- ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras.
- ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.
- ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.
- ▶ Aumentar a ventilação.
- ▶ Parar a fuga se for seguro.
- ▶ Pode usar-se água em spray ou névoa para dispersar/absorver o vapor.
- ▶ Absorver ou cobrir o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite.
- ▶ Se seguro, as latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado.
- ▶ Latas não danificadas deverão ser colectadas e guardadas em segurança.
- ▶ Recolher resíduos e acondicione em contentores selados para eliminação.

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar o contacto, incluindo inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. ▶ Evitar concentração em reservatórios ou concavidades. ▶ NÃO entrar em espaços confinados até o ar ter sido analisado. ▶ Evitar fumar, o uso de fontes luminosas desprotegidas ou de fontes de ignição. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. ▶ Quando manusear, NÃO comer, beber ou fumar. ▶ NÃO incinerar ou perfurar latas de aerossóis. ▶ Manter os contentores selados quando não utilizados. ▶ NÃO deitar sprya directamente em humanos, comida exposta ou utensílios de comida. ▶ Evitar o dano físico dos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão depois do manuseamento. ▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente. ▶ Lavar as roupas contaminadas antes da sua re-utilização. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante. ▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras.
Outras Informações	<p>Manter seco para evitar a corrosão de latas. A corrosão pode causar a perfuração do contentor e a pressão interna poderá ejectar os conteúdos da lata.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Guardar nos contentores originais em área aprovada para o armazenamento de líquido inflamável. ▶ NÃO guardar em covas, depressões, caves ou áreas em que os vapores possam ficar presos. ▶ Não fumar, não aquecer, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.

4140 Removedor de Fluxo para Placas

- ▶ Manter os contentores selados com segurança. Conteúdos sob pressão.
- ▶ Guardar longe de materiais incompatíveis.
- ▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada.
- ▶ Evitar o armazenamento a temperaturas superiores a 40°C.
- ▶ Guardar em posição vertical.
- ▶ Proteger os contentores contra danos físicos.
- ▶ Verificar regularmente a existência de derrames ou fugas.
- ▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento do fabricante.

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	NÃO usar contentores galvanizados ou de alumínio. <ul style="list-style-type: none"> ▶ Distribuidor de aerossóis. ▶ Confirmar que os contentores estão marcados de forma clara.
Incompatibilidade de armazenamento	Os haloalcanos são altamente reactivos. Alguns dos membros com substituições de peso menor são altamente inflamáveis. Reacção com os metais divalentes mais leves pode dar origem a compostos mais reactivos análogos aos reagentes de Grignard. O contacto prolongado com agentes metálicos ou azetos pode dar origem a compostos explosivos. BREITHERICK L.: Handbook of Reactive Chemical Hazards <ul style="list-style-type: none"> ▶ Evite agentes oxidantes, ácidos, cloretos e anidridos ácidos. Evitar bases fortes. Incompatível com o alumínio, NÃO aquecer acima dos 49 °C quando em equipamento de alumínio.

SECÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controlo

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	etanol	Álcool etílico	Não Disponível	Não Disponível	1480 mg/m ³ / 780 ppm	Não Disponível
Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	propano-2-ol	Álcool isopropílico	Não Disponível	Não Disponível	765 mg/m ³ / 310 ppm	P
Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	acetato-de-etilo	Acetato de etila	Não Disponível	Não Disponível	1090 mg/m ³ / 310 ppm	Não Disponível

LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
etanol	Ethyl alcohol; (Ethanol)	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
norflurano	Tetrafluoroethane, 1,1,1,2-; (HFC 134a)	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
propano-2-ol	Isopropyl alcohol	400 ppm	400 ppm	12000 ppm
acetato-de-etilo	Ethyl acetate	400 ppm	400 ppm	10000 ppm


Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
etanol	15,000 ppm	3,300 [LEL] ppm
norflurano	Não Disponível	Não Disponível
propano-2-ol	12,000 ppm	2,000 [LEL] ppm
acetato-de-etilo	10,000 ppm	2,000 [LEL] ppm

DADOS DOS MATERIAIS

Controlo da exposição

Controlos de engenharia adequados	A ventilação geral é adequada sob condições normais de funcionamento. Se existir risco de sobre-exposição, usar um respirador aprovado pela SAA. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada. Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas. Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de 'escape' variáveis, as quais, por sua vez, determinam as 'velocidades de captura' do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.									
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de Contaminante:</th> <th>Velocidade:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>aerossóis, (livertados a velocidade baixa para zona de geração activa)</td> <td>0.5-1 m/s</td> </tr> <tr> <td>spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de Contaminante:	Velocidade:	aerossóis, (livertados a velocidade baixa para zona de geração activa)	0.5-1 m/s	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)			
	Tipo de Contaminante:	Velocidade:								
	aerossóis, (livertados a velocidade baixa para zona de geração activa)	0.5-1 m/s								
	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)								
Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Limite inferior do grupo</th> <th>Limite superior do grupo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada - controlo local apenas</td> </tr> </tbody> </table>	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo									
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras									
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade									
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado									
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas									
A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas										

4140 Removedor de Fluxo para Placas

	que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados ou usados.
Protecção Individual	
Protecção da vista e rosto	<ul style="list-style-type: none"> Óculos de protecção com escudos laterais. Óculos para protecção contra produtos químicos. As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. NÃO USE lentes de contacto. Óculos de protecção bem ajustados para proteger do gás <p>NÃO usar lentes de contacto.</p> <ul style="list-style-type: none"> As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram.
Protecção da pele	Ver Protecção das Mãos abaixo
Protecção das mãos / pés	<p>Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades.</p> <p>NOUTROS CASOS:</p> <p>Para exposições potencialmente moderadas Usar luvas protectoras gerais, ex: luvas de borracha leves.</p> <p>Para exposições potencialmente pesadas: Usar luvas protectoras de químicos, ex: PVC. e sapatos protectores.</p>
Protecção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo
Outras protecções	<p>A roupa usada por operadores de processos isolados da terra pode desenvolver descargas eléctricas muito superiores (até 100 vezes) às energias de ignição mínimas de várias misturas gás-ar. Tal verifica-se numa grande gama de materiais incluindo o algodão. Evitar níveis perigosos de descarga assegurando uma resistividade baixa do material de superfície usado na parte exterior.</p> <p>BRETHERRICK: Handbook of Reactive Chemical Hazards.</p> <p>Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades.</p> <p>NOS RESTANTES CASOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Batas. Creme de limpeza de pele. Unidade de lavagem de olhos. Não deitar spray em superfícies quentes.
Riscos térmicos	Não Disponível

Material (ais) recomendados**ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS**

A selecção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de:

'Forsberg Clothing Performance Index'.

Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por computador:

4140 Removedor de Fluxo para Placas

Material	CPI
PE/EVAL/PE	A
BUTYL	C
BUTYL/NEOPRENE	C
CPE	C
HYPALON	C
NAT+NEOPR+NITRILE	C
NATURAL RUBBER	C
NATURAL+NEOPRENE	C
NEOPRENE	C
NEOPRENE/NATURAL	C
NITRILE	C
NITRILE+PVC	C
PVA	C
PVC	C
SARANEX-23	C
SARANEX-23 2-PLY	C
TEFLON	C
VITON/CHLOROBUTYL	C

* CPI - Chemwatch Performance Index

A: Melhor selecção

B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua

C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta

NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de factores, deverá ser feita uma selecção final baseada em observação detalhada -

* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, factores como a 'sensação' ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropradas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo AX de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o 'Limite de Exposição' (ES), deve usar-se protecção respiratória.

O grau de protecção varia com a peça de protecção para acara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	AX-AUS	-	AX-PAPR-AUS
50 x ES	-	AX-AUS	-
100 x ES	-	AX-2	AX-PAPR-2 ^

^ - face-inteira

4140 Removedor de Fluxo para Placas

SECÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (Water = 1)	0.79
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	363
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	78	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	13	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Altamente inflamável.	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	22	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	12	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade (g/L)	miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível

SECÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

Reactividade	Ver secção 7
Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Temperaturas elevadas. ▶ Presença de chama aberta. ▶ Productos considerados estáveis. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7
Condições a evitar	Ver secção 7
Materiais incompatíveis	Ver secção 7
Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5

SECÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas.</p> <p>A inalação de aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode prejudicar a saúde do indivíduo. Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares.</p> <p>Exposição a fluorocarbonetos pode produzir sintomas não específicos semelhantes aos da gripe tais como arrepios, febre, fraqueza, dores musculares, dores de cabeça, congestionamento peitoral, dores de garganta e tosse seca, que passam rapidamente. Concentrações elevadas podem gerar batimentos cardíacos irregulares e uma redução da capacidade pulmonar. O ritmo cardíaco também pode baixar.</p> <p>Inalação de gases tóxicos pode provocar efeitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ sobre o sistema nervoso central incluindo depressão, dores de cabeça, confusão, tonturas, letargia, convulsões e coma; ▶ respiratório: dilatação aguda dos pulmões, falta de ar, respiração ruidosa e ofegante, outros sintomas e paragem respiratória; ▶ coração: colapso, batimentos cardíacos irregulares e paragem cardíaca; ▶ gastrointestinal: irritação, úlceras, náuseas e vômitos (podem conter sangue) e dores abdominais. <p>AVISO: A má utilização intencional através da concentração/inalação de conteúdos poderá ser letal.</p>
Ingestão	<p>A ingestão de etanol (álcool etílico, 'álcool') pode produzir náuseas, vômitos, hemorragia no sistema digestivo, dores abdominais e diarreia. Efeitos sobre o organismo:</p> <p>Efeito da concentração sanguínea</p> <p>Normalmente não é perigoso devido à forma física do produto.</p> <p>Considerada uma via de entrada pouco provável em ambientes comerciais/industriais.</p>
Contacto com a pele	<p>Apesar de se pensar que o contacto com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde ou provocar irritação da pele (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). Ainda assim, boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima e a utilização de luvas adequadas no local de trabalho.</p> <p>A exposição repetida pode causar secura, estalido, ou escamação da pele após o manuseamento e utilização normais.</p> <p>Névoas ou sprays podem provocar desconforto</p> <p>Os fluorocarbonetos removem os óleos naturais da pele provocando irritação, secura e sensibilidade.</p> <p>511 ipa</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem ser expostos a este material.</p>

4140 Removedor de Fluxo para Placas

	A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.
Olho	Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas. Não é considerado um risco devido à extrema volatilidade do gás.
Crónico	A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. A principal via de exposição ocupacional ao gás é a inalação. A exposição prolongada a etanol pode provocar lesões no fígado e a formação de cicatrizes. Pode também agravar lesões provocadas por outros agentes. Grandes quantidades de etanol tomadas durante a gravidez podem resultar no aparecimento do 'síndrome alcoólico fetal', caracterizado por atraso no desenvolvimento mental e físico, dificuldade na aprendizagem, problemas comportamentais e redução do tamanho da cabeça. Um pequeno número de pessoas desenvolveu reacções alérgicas ao etanol que incluíram infecções oculares, inchaço da pele, falta de ar e irritações cutâneas com comichão e formação de bolhas. Os fluorocarbonetos podem provocar um risco maior de cancro, abortos espontâneos e malformação fetais.

4140 Removedor de Fluxo para Placas	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível

etanol	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 17100 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): 500 mg SEVERE
	Inalação LC50: (ratazana) 64000 ppm/4h ^[2]	Eye (rabbit): 100mg/24hr-moderate
	oral (ratazana) LD50: >1187-2769 mg/kg ^[1]	Skin (rabbit): 20 mg/24hr-moderate
		Skin (rabbit): 400 mg (open)-mild

norflurano	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Inalação LC50: (ratazana) 1500 mg/L/4h ^[2]	Não Disponível

propano-2-ol	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 12792 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): 10 mg - moderate
	Inalação LC50: (ratazana) 72.6 mg/L/4h ^[2]	Eye (rabbit): 100 mg - SEVERE
	oral (ratazana) LD50: 5000 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 100mg/24hr-moderate
		Skin (rabbit): 500 mg - mild




acetato-de-etilo	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >18000 mg/kg ^[2]	Eye (human): 400 ppm
	Inalação (rato) LC50: >18 mg/14 h ^[1]	
	Inalação (rato) LC50: 33.5 mg/12 h ^[1]	
	Inalação (rato) LC50: 45 mg/L/2h ^[2]	
	Inalação LC50: (ratazana) >6000 ppm/6h ^[2]	
	Inalação LC50: (ratazana) 1600 ppm/8h ^[2]	
	Inalação LC50: (ratazana) 200 mg/11 h ^[1]	
oral (ratazana) LD50: 10170 mg/kg ^[1]		

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

NORFLURANO	* with added oxygen - ZhongHao New Chemical Materials MSDS Excessive concentration can have a narcotic effect; inhalation of high concentrations of decomposition products can cause lung oedema.
PROPANO-2-OL	O material pode provocar irritação cutânea após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 3: NÃO classificável no que diz respeito às suas propriedades cancerígenas em humanos. A evidência de propriedades cancerígenas poderá ser inadequada ou limitada em testes animais.
4140 Removedor de Fluxo para Placas & ETANOL	O material pode provocar irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.

toxicidade aguda	☐	Carcinogenicidade	☐
Irritação / corrosão	☐	reprodutivo	☐
Lesões oculares graves / irritação	☑	STOT - exposição única	☑
Sensibilização respiratória ou da pele	☐	STOT - exposição repetida	☐
Mutagenicidade	☐	risco de aspiração	☐

4140 Removedor de Fluxo para Placas

Legenda:  – Os dados disponíveis, mas não preenche os critérios de classificação
 – Os dados necessários para fazer a classificação disponível
 – Dados não disponíveis para fazer a classificação

SECÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Toxicidade

Ingrediente	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
etanol	EC50	24	Não Aplicável	0.0129024mg/L	4
etanol	EC50	48	crustáceos	2mg/L	4
etanol	LC50	96	Peixes	42mg/L	4
etanol	NOEC	2016	Peixes	0.000375mg/L	4
etanol	EC50	72	Não Aplicável	275mg/L	2
norflurano	EC50	384	crustáceos	7.065mg/L	3
norflurano	EC50	96	Não Aplicável	97.260mg/L	3
norflurano	LC50	96	Peixes	29.671mg/L	3
norflurano	EC50	48	crustáceos	980mg/L	5
norflurano	NOEC	72	Não Aplicável	ca.13.2mg/L	2
propano-2-ol	EC50	384	crustáceos	42.389mg/L	3
propano-2-ol	EC50	96	Não Aplicável	993.232mg/L	3
propano-2-ol	LC50	96	Peixes	183.844mg/L	3
propano-2-ol	NOEC	5760	Peixes	0.02mg/L	4
propano-2-ol	EC50	48	crustáceos	12500mg/L	5
acetato-de-etilo	EC50	48	crustáceos	=164mg/L	1
acetato-de-etilo	EC50	96	Não Aplicável	4.146mg/L	3
acetato-de-etilo	LC50	96	Peixes	54.314mg/L	3
acetato-de-etilo	BCF	24	Não Aplicável	0.05mg/L	4
acetato-de-etilo	EC0	168	Não Aplicável	=15mg/L	1
acetato-de-etilo	NOEC	504	crustáceos	2.4mg/L	2

Legenda:

Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
etanol	BAIXO (meia-vida = 2.17 dias)	BAIXO (meia-vida = 5.08 dias)
norflurano	ALTO	ALTO
propano-2-ol	BAIXO (meia-vida = 14 dias)	BAIXO (meia-vida = 3 dias)
acetato-de-etilo	BAIXO (meia-vida = 14 dias)	BAIXO (meia-vida = 14.71 dias)

Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
etanol	BAIXO (LogKOW = -0.31)
norflurano	BAIXO (LogKOW = 1.68)
propano-2-ol	BAIXO (LogKOW = 0.05)
acetato-de-etilo	ALTO (BCF = 3300)

Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
etanol	ALTO (KOC = 1)
norflurano	BAIXO (KOC = 96.63)
propano-2-ol	ALTO (KOC = 1.06)
acetato-de-etilo	BAIXO (KOC = 6.131)

SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

Métodos de tratamento de resíduos

descarte de Produto / Embalagem

A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados. Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - utilizador deverá investigar a:

Continued...

4140 Removedor de Fluxo para Placas

- ▶ Redução
- ▶ Reutilização
- ▶ Reciclagem
- ▶ Eliminação (se tudo o resto falhar)

Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderão não ser adequadas a reciclagem e reutilização.

IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.


Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.

Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.

- ▶ Consultar 'State Land Waste Management Authority' para eliminação.
- ▶ Eliminar os conteúdos de latas de aerossol estragadas num local aprovado.
- ▶ Permitir que pequenas quantidades evaporem.
- ▶ **NÃO incinerar ou furar latas de aerossóis.**
- ▶ Enterrar resíduos e latas de aerossóis vazias num local aprovado.

SECÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	não

Transporte por terra (UN)

Número ONU	1950
Grupo de embalagem	Não Aplicável
Designação oficial de transporte da ONU	AEROSÓIS INFLAMÁVEIS
Perigos para o ambiente	Não Aplicável
Classes de perigo para efeitos de transporte	classe 2.1
	Sub-risco Não Aplicável
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais 63; 190; 277; 327; 344; 381
	quantidade limitada See SP 277

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

Número ONU	1950
Grupo de embalagem	Não Aplicável
Designação oficial de transporte da ONU	AEROSÓIS INFLAMÁVEIS
Perigos para o ambiente	Não Aplicável
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA 2.1
	Subrisco ICAO/IATA Não Aplicável
	Código ERG 10L
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais A145A167A802; A1A145A167A802
	Instruções de Embalagem Apenas Carga 203
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem 150 kg
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga 203; Forbidden
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack 75 kg; Forbidden
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst Y203; Forbidden
	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack 30 kg G; Forbidden

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

Número ONU	1950
Grupo de embalagem	Não Aplicável
Designação oficial de transporte da ONU	AEROSÓIS INFLAMÁVEIS

4140 Removedor de Fluxo para Placas

Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	2.1
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-D, S-U
	Determinações Especiais	63 190 277 327 344 959
	Quantidade Limitada	1000ml

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

fonte	ingrediente	categoria de poluição
IMO MARPOL (Annex II) - List of Noxious Liquid Substances Carried in Bulk	acetato-de-etilo	Z

SECÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

ETANOL(64-17-5) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

NORFLURANO(811-97-2) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

PROPANO-2-OL(67-63-0) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

ACETATO-DE-ETILO(141-78-6) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

National Inventory	Status
Australia - AICS	Y
Canada - DSL	Y
Canada - NDSL	N (acetato-de-etilo; etanol; norflurano; propano-2-ol)
China - IECSC	Y
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Y
Japan - ENCS	Y
Korea - KECI	Y
New Zealand - NZIoC	Y
Philippines - PICCS	Y
USA - TSCA	Y
Legenda:	Y = All ingredients are on the inventory N = Not determined or one or more ingredients are not on the inventory and are not exempt from listing(see specific ingredients in brackets)

SECÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definitions and abbreviations

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)